

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE DIPLOMAÇÃO DOS ELEITOS EM 18 DE  
DEZEMBRO DE 2008 NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**

Aos dezoito dias do mês de dezembro de dois mil e oito, às 10h, no Plenário da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, situado na Av. Pedro Álvares Cabral, n.º 201, sob a presidência do Doutor Marco Antonio Martin Vargas, Meritíssimo Juiz da 1.ª Zona Eleitoral, e com as presenças do Secretário de Justiça e Defesa da Cidadania, Luiz Antônio Guimarães Marrey, representando do Governador do Estado de São Paulo; do Excelentíssimo Senhor 1.º Vice-Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Waldir Agnello, representando o Excelentíssimo Senhor Presidente dessa Casa de Leis, Deputado Vaz de Lima; do Excelentíssimo Senhor Desembargador Armando Sérgio Prado de Toledo, representando o Excelentíssimo Senhor Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Roberto Antonio Vallim Bellocchi; do Excelentíssimo Desembargador Henrique Nelson Calandra, Presidente da Associação Paulista de Magistrados; do Excelentíssimo Senhor Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, Desembargador Marco César Müller Valente; do Juiz-Assessor da Presidência, Excelentíssimo Doutor José Joaquim dos Santos; dos Meritíssimos Juízes Auxiliares da propaganda, Excelentíssimo Doutor Francisco Carlos Inouye Shintate e Excelentíssima Doutora Maria Silvia Gomes Stermann; do Excelentíssimo Senhor Prefeito da cidade de São Paulo, Doutor Gilberto Kassab; do Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de São Paulo, Vereador Antonio Carlos Rodrigues e do Excelentíssimo Senhor Promotor Eleitoral, Doutor Eduardo Rheingantz, foi iniciada a audiência pública de diplomação dos eleitos em 5 (cinco) e 26 (vinte e seis) de outubro de 2008, no Município de São Paulo. O Doutor Marco Antonio Martin Vargas declarou aberta a audiência e solicitou à Mestre-de-cerimônias do Tribunal Regional Eleitoral, Maria Francisca de Castro Motta, que procedesse à nomeação das autoridades presentes. O Doutor Marco Antonio Martin Vargas convidou a todos a ouvirem o Hino nacional, executado pela Seção da Banda Musical da Polícia Militar do Estado de São Paulo. O Doutor Marco Antonio Martin Vargas passou a presidência da cerimônia ao Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo, Desembargador Marco César Müller Valente, que discursou nos seguintes termos: “Trazidos pelo voto do povo, comparecem hoje Vossas Excelências a esta audiência solene para serem diplomados eleitos à Chefia da Administração

e à Legislatura do Município da Capital deste Estado líder da União, São Paulo. É enorme a responsabilidade que lhes cai aos ombros, tanto mais engrandecida ante a magnitude da cidade, uma das maiores do mundo, e a gigante de nosso país. O eleitorado que confiou em Vossas Excelências, elegendo-os suas tarefas públicas, é nada menos que o quinto colégio eleitoral do Brasil. Com 8.198.282 eleitores, à última contagem antes do pleito próximo passado, compondo 57 zonas eleitorais, que dispuseram de 20.404 seções eleitorais, a cada qual correspondente uma urna, distribuídas em 1.759 locais de votação, o eleitorado do Município de São Paulo só é suplantado pelo eleitorado dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia que, somados ao do próprio Estado de São Paulo, compõem os únicos quatro colégios eleitorais do Brasil maiores do que o número de eleitores deste Município da Capital bandeirante. Já se vê, então, a magnitude do sufrágio popular que os conduziu (ou reconduziu) aos postos de que hoje são diplomados eleitos. Em decorrência própria de seu gigantismo, a nossa querida cidade tem imensas carências, e por todo lado necessita da presença do Poder Público para socorrer e promover sua população. Aí está, Senhores dignatários da vontade popular, sua missão, para servir àqueles que, aqui nascidos, ou vindos de todas as partes do Brasil, nesta cidade vivem, estudam, trabalham, festejam e sofrem. Em nome da Justiça Eleitoral do Estado de São Paulo, que presido, desejo-lhes o melhor sucesso, pedindo a Deus que ilumine suas condutas, assim iluminando a sorte do povo desta terra.”. De volta à presidência da cerimônia, o Doutor Marco Antonio Martin Vargas proferiu o seu discurso de agradecimento, em termos: “É com inestimável sentimento de satisfação que presido esta cerimônia de diplomação dos candidatos eleitos no pleito municipal de 2008 em São Paulo e posso afirmar, com grata felicidade, que, em raros momentos da vida, deparei-me com tão desafiador ofício quanto ao da consecução das funções atinentes ao emblemático *iter* do processo eleitoral e, por esta razão, aproveito o evento para agradecer ao Tribunal Regional Eleitoral, na pessoa de seu Presidente, que abrilhanta esta cerimônia e nos honrou com suas palavras nesta data, pela confiança em mim depositada para a condução da 1.<sup>a</sup> Zona Eleitoral da Capital, no biênio 2007/2008. E bem percebi nesse período, em especial pela experiência adquirida nas eleições de 2008, o esforço incomensurável dos servidores da Justiça Eleitoral que participaram do pleito neste ano, de sorte que serei injusto se passar a nominá-los neste momento e, assim, destaco o meu profundo agradecimento a todos, em especial aos funcionários da 1.<sup>a</sup> Zona Eleitoral da Capital, pela dedicação e zelo no processo eleitoral, desde o alistamento até esta solenidade de diplomação, cumprindo os prazos do calendário eleitoral com eficiência e denodo, sem que ficasse pendente qualquer ato jurisdicional ou administrativo. Da mesma forma, a minha admiração e apreço a todos os ilustres membros da

Corte Regional, pelo pontifício nas decisões emanadas pelos Doutos e Cultos Juízes, aos quais peço vênua para destacar a maestria com que o Senhor Presidente – Desembargador Marco Cesar Müller Valente - conduziu com firmeza e segurança o desenrolar de questões jurisdicionais e administrativas nestas eleições municipais, pedindo permissão, ainda, para, na pessoa de Vossa Excelência, Senhor Presidente, cumprimentar os membros dessa Egrégia Corte. Destaco, também, a efetiva colaboração da Corregedoria deste Regional Eleitoral e manifesto a minha eterna gratidão na pessoa do Desembargador Walter de Almeida Guilherme nesse sentido. Aos Magistrados que exerceram a judicatura eleitoral neste pleito, a minha admiração e gratidão, especialmente aos meus colegas que compuseram a equipe de propaganda, com os quais tive o enorme prazer do convívio por esse período eleitoral, os Doutores Cláudio Luiz Bueno de Godoy, Francisco Carlos Inouye Shintate e Maria Silvia Gomes Stermán. Não poderia furtar-me de agradecer a colaboração do Doutor José Joaquim dos Santos que, além de amigo e irmão, é Magistrado sempre dedicado e admirador do Direito como um todo, em especial da matéria Eleitoral. Também não seria possível o êxito deste processo eleitoral sem a colaboração de servidores requisitados junto ao Município e ao Estado de São Paulo, seja do executivo, seja do judiciário, de modo que expresso os agradecimentos aos representantes maiores dessas esferas. Aos membros da Junta Eleitoral, o meu reconhecimento e apreço pelo trabalho desenvolvido nestas eleições. O sucesso das eleições 2008 também não seria possível sem a atuação de dedicados membros do Ministério Público Eleitoral e, na pessoa do Doutor Eduardo Rheingantz, Titular do cargo de Promotor de Justiça Eleitoral da 1.<sup>a</sup> Zona desta Capital, eu parabeno a todos que delas participaram, especialmente as Doutoradas Maria Amélia Nardy Pereira, Patrícia Moraes Aude e Yolanda Alves Pinto Serrano de Matos, que, juntamente com o Doutor Eduardo, foram firmes, competentes e dedicadas fiscais da lei eleitoral neste período. Aos advogados, incansáveis defensores dos direitos e interesses das agremiações, candidatos e outras pessoas físicas ou jurídicas envolvidas com as eleições deste ano, meu reconhecimento e admiração pelo trabalho desenvolvido, ratificando a verdadeira missão na defesa da cidadania e da ordem legal, sobretudo a constitucional. Ainda que mais um agradecimento possa ser interpretado como exaustivo aos senhores ouvintes, não poderia deixar de homenagear minha mulher Adriana e meus filhos Pedro de Alcântara e Luis Henrique pelos vastos momentos em que deixei de dar a devida dedicação a eles merecida, mas que foram supridos pela compreensão deles neste período do exercício da jurisdição, bem como à minha mãe Irene que muito me acolheu nesse período. Senhoras e senhores, a cada eleição podem ser verificadas marcas próprias inerentes ao processo respectivo. Nestas eleições de 2008, uma característica

marcante foi o clamor da sociedade no sentido de que seus representantes tivessem uma postura cada vez mais comprometida com a probidade, a honestidade e a lisura desse processo. Para muitas vozes de peso, independentemente do pronunciamento final do poder judiciário acerca de determinadas demandas, o passado dos concorrentes poderia ser interpretado como possível mecanismo de frenagem da elegibilidade, sob o manto da relatividade de certos princípios constitucionais. É bem verdade que as normas definidoras de direitos, e mesmo os princípios, não têm caráter absoluto. Contudo, sempre pautei minha vida profissional, e não poderia ser diferente, pela convicção de que o estado democrático de direito também tem como essência principiológica a presunção de que o homem é bom por natureza. É este perfil, aliás, que alimenta o sonho de uma sociedade livre, justa e solidária. Nesse sentido, as senhoras e senhores que ora se vêem diplomados, não portam apenas uma cártula expedida pela Justiça Eleitoral. Estão de posse, na realidade, de um instrumento que traduz invariavelmente a mais genuína manifestação de vontade e de confiança da coletividade, autêntica detentora da soberania exercida pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, com valor igual para todos, na esperança de melhor ter indicado aqueles que ditarão os rumos da sociedade local, sem que vejam suas aspirações frustradas. Celso Antônio Bandeira de Mello nos ensina que “a democracia exige, para seu funcionamento, um *minimum* de cultura política, que é precisamente o que falta nos países apenas formalmente democráticos”. Nessa linha de raciocínio, sem a consciência de cidadania (existente nos países substancialmente democráticos), o povo “é presa fácil das articulações, mobilizações e aliciamento da opinião pública...” Entretanto, tenham sempre em mente que, não por mero acaso, a sociedade paulistana inscreve as senhoras e senhores no rol que daqueles deverão representá-la nos próximos quatro anos. Isto porque, na exata inteligência traçada pelo citado autor, o eleitorado brasileiro, e bem assim, o de São Paulo, tem entendido que Política é arte de bem governar, de bem conduzir os destinos de um povo, ofício que se confere àqueles que, segundo sua percepção, reúnem os melhores adjetivos ao alcance do bem-comum, e quero crer, não verá, também nesse sentido, seus sonhos frustrados. Digno de nota, com os cumprimentos da Justiça Eleitoral, o grau de excelência como se conduziram os debates entre candidatos, focalizando-se precipuamente as propostas de melhoria para a cidade de São Paulo, pela apresentação de ações concretas, com orientação programática, tudo sempre visando à real exposição de seus ideários. Cabe destacar neste momento, o reconhecimento àqueles candidatos que não lograram êxito nestas eleições, porquanto valorizaram de sobremaneira este processo eleitoral de 2008, ao participarem efetivamente na tônica ora destacada. Também não posso deixar de cumprimentar a todos os candidatos eleitos pela

preocupação e zelo com a prestação das contas de campanha, revelada nas declarações trazidas a Juízo. Isto porque, em nenhum momento da história da Justiça Eleitoral, no âmbito desta jurisdição, alcançou-se tão significativo número de aprovações contábeis dos eleitos. As estatísticas de 2008 indicam que 98% (noventa e oito por cento) das contas de campanha desses eleitos acabaram referendadas pelo Juízo da 1.<sup>a</sup> Zona Eleitoral em São Paulo, podendo-se mensurar, a partir desse dado, o grau de comprometimento que contagia desde logo os propósitos das senhoras e senhores. Por outro lado, números outros indicam que 100% (cem por cento) dos Diretórios Municipais em São Paulo apresentaram contas à Justiça Eleitoral, as quais já foram devidamente apreciadas, o que revela o insofismável comprometimento com a lisura do processo eleitoral, iniciativas locais que, de certo modo, podem ter ressonância em âmbito nacional, como tendência. Para o esplendor da presente cerimônia de diplomação, não há como se olvidar que este ato, ao mesmo tempo em que encerra uma extenuante corrida eleitoral, com amplitude comparada, no caso de São Paulo, à de algumas nações, revela, o limiar de uma nova trajetória a ser trilhada pelas senhoras e senhores, pelo que transmito a todos os eleitos os mais sinceros votos de sucesso na execução dos compromissos firmados perante o eleitorado. A minha homenagem a todos os familiares dos candidatos que tiveram o afastamento de seus entes queridos do convívio familiar para que estes pudessem ter a oportunidade de se apresentarem perante a sociedade paulistana como pretendentes aos cargos em disputa neste certame eleitoral. Neste momento, sem que isso possa ser interpretado como ingerência às esferas de poder, posto que não falo mais como Juiz investido no cargo que ora exerço, mas como cidadão desejoso de uma evolução eficaz da humanidade, peço novamente vênua para manifestar meu desejo no sentido de que as senhoras e os senhores eleitos possam exercer seus respectivos mandatos com competência, afinco e, sobretudo, Amor! É pelo Amor que os homens realmente movimentam a evolução da sociedade e, assim, desejo que todos possam fazer “Dele” a ferramenta mestra para o exercício da atividade pública a que foram convocados pela sociedade paulistana, qual seja, a condução desta cidade de proporções gigantescas. Não o amor egoístico, mas aquele incondicional, fraterno e incansável na busca da Justiça Social, certo que a dedicação de cada um dos senhores eleitos terá a magnitude desta cidade de São Paulo. Que Deus os abençoe e os guie nos compromissos assumidos. Muito obrigado”. Em seguida, a Senhora Sônia Maria Máximo Pacheco procedeu à chamada, para receber o diploma das mãos do Meritíssimo Juiz Eleitoral da 1.<sup>a</sup> Zona Eleitoral, Doutor Marco Antonio Martin Vargas, dos seguintes eleitos ao cargo de Vereador: José de Paula Neto, Senival Pereira de Moura, Arselino Roque Tatto, Antonio Donato Madormo, Francisco das Chagas Francilino, João Antonio da Silva Filho,

Alfredo Alves Cavalcante, Eliseu Gabriel de Pieri, Noemi Pereira Nonato Cavalcante, Juliana Cardoso, Ítalo Cardoso Araujo, José Américo Ascencio Dias, Jamil Murad, Jose Ferreira dos Santos, Francisco Macena da Silva e Atílio Francisco da Silva. Na seqüência, o Senhor Waldir Canhete, Chefe de Cartório da 1.<sup>a</sup> Zona Eleitoral do Estado de São Paulo, procedeu à chamada, para receber o diploma das mãos do Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Desembargador Marco Cesar Müller Valente, do Vereador eleito, Presidente da Câmara Municipal, Antonio Carlos Rodrigues; e pelas mãos do Juiz-Assessor da Presidência do Tribunal Regional Eleitoral, Doutor José Joaquim dos Santos, dos seguintes eleitos ao cargo de Vereador: Antonio Goulart dos Reis, Milton Leite da Silva, Aurélio Fernandez Miguel, Jooji Hato, Marta Maria Freire da Costa, Marco Aurélio de Almeida Cunha, Domingos Odone Dissei, Antonio de Paiva Monteiro Filho, Ushitaro Kamia, Aguinaldo Timotheo Pereira, Carlos Alberto Eugenio Apolinário, Sandra Regina Carbone Tadeu Mudalen e Marcos Cintra Cavalcanti de Albuquerque. A Senhora Sônia Maria Máximo Pacheco procedeu à chamada, para receber o diploma das mãos do Meritíssimo Juiz-Auxiliar da Propaganda, Doutor Francisco Carlos Inouye Shintate, dos seguintes eleitos ao cargo de Vereador: Gabriel Benedito Isaac Chalita, Mara Cristina Gabrielli, José Police Neto, Carlos Alberto de Quadros Bezerra Júnior, Adolfo Quintas Gonçalves Neto, Cláudio Roberto Barbosa de Souza, Juscelino José Ataliba Antonio Gadelha, Gilson Almeida Barreto, Antonio Floriano Pereira Pesaro, José Souza dos Santos, Ricardo Teixeira, Dalton Silvano do Amaral e Gilberto Tanos Natalini. O Senhor Waldir Canhete procedeu à chamada, para receber o diploma das mãos da Meritíssima Juíz-Auxiliar da Propaganda, Doutora Maria Silvia Gomes Sterman, dos seguintes eleitos ao cargo de Vereador: Celso do Carmo Jatene, Adilson Armando Carvalho Amadeu, Paulo Jesus Frange, José Roberto Nazello de Alvarenga Tripoli, José Luiz de França Penna, Paulo Sérgio Abou Anni, Wadih Jorge Mutran, José Olímpio Silveira Moraes, Cláudio Gomes Fonseca, Milton Ferreira da Silva, Marcelo Theodoro de Aguiar e Cláudio do Prado Nogueira. A Senhora Sônia Maria Máximo Pacheco procedeu à chamada, para receber o diploma das mãos do Meritíssimo Juiz Eleitoral da 1.<sup>a</sup> Zona Eleitoral, Doutor Marco Antonio Martin Vargas, da Vice-Prefeita, Senhora Alda Marco Antônio, e do Prefeito, Gilberto Kassab. A Senhora Sônia Maria Máximo Pacheco anunciou nova chamada daqueles que não receberam o diploma e informou que os diplomas dos suplentes estarão à disposição dos interessados na 1.<sup>a</sup> Zona Eleitoral, a partir do dia dezoito de dezembro do corrente ano, podendo ser retirados pessoalmente ou por procuração. O Doutor Marco Antonio Martin Vargas agradeceu a colaboração da Presidência da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, em nome da Justiça Eleitoral, pela

organização do evento e pela cessão das dependências para a cerimônia de diplomação, bem como determinou seja expedido ofício ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Vaz de Lima, com os votos de pesar pelo falecimento de sua genitora, Senhora Maria Vieira de Lima, declarando encerrada a cerimônia. Nada mais. E, para constar, eu, ..... Waldir Canhete, preparei esta Ata, que vai subscrita pelo Meritíssimo Juiz-Presidente da Junta Apuradora e demais autoridades. São Paulo, aos dezoito dias do mês de dezembro de dois mil e oito, às 12 horas.

Doutor Marco Antonio Martin Vargas  
Excelentíssimo Juiz-Presidente da Junta Apuradora

Doutor Luiz Antônio Guimarães Marrey  
Excelentíssimo Secretário de Estado da Justiça e da Cidadania

Deputado Waldir Agnello  
Excelentíssimo Senhor 1.º Vice-Presidente da Assembléia Legislativa

Desembargador Armando Sérgio Prado de Toledo  
Representando o Excelentíssimo Senhor Presidente do Tribunal de Justiça

Desembargador Marco César Müller Valente  
Excelentíssimo Senhor Presidente do TRE/SP

Doutor Eduardo Rheingantz  
Excelentíssimo Senhor Promotor Eleitoral

Doutor José Joaquim dos Santos  
Excelentíssimo Juiz-Assessor da Presidência do TRE/SP

Doutor Francisco Carlos Inouye Shintate  
Excelentíssimo Juiz-Auxiliar da Propaganda

Doutora Maria Silvia Gomes Sterman  
Excelentíssima Juíza-Auxiliar da Propaganda